

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA

HIPERATIVIDADE, INSUCESSO ESCOLAR E AÇÕES PEDAGÓGICAS



Dra. Nadia Bossa

www.nadiabossa.com.br

**Doutora em Psicologia e Educação USP,
Mestre em Psicologia da Educação PUC-SP,
Neuropsicóloga, Psicopedagoga, Psicóloga, e Pedagoga.**

Autora dos Livros:

- Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico;
- Dificuldades de Aprendizagem: o que são ? como tratar ?;
- A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática;
- Avaliação Psicopedagógica da Criança de 0 a 6 anos;
- Avaliação Psicopedagógica da Criança de 7 a 11 anos;
- Avaliação Psicopedagógica do Adolescente;
- Entre outros.



C.E.A.P.P

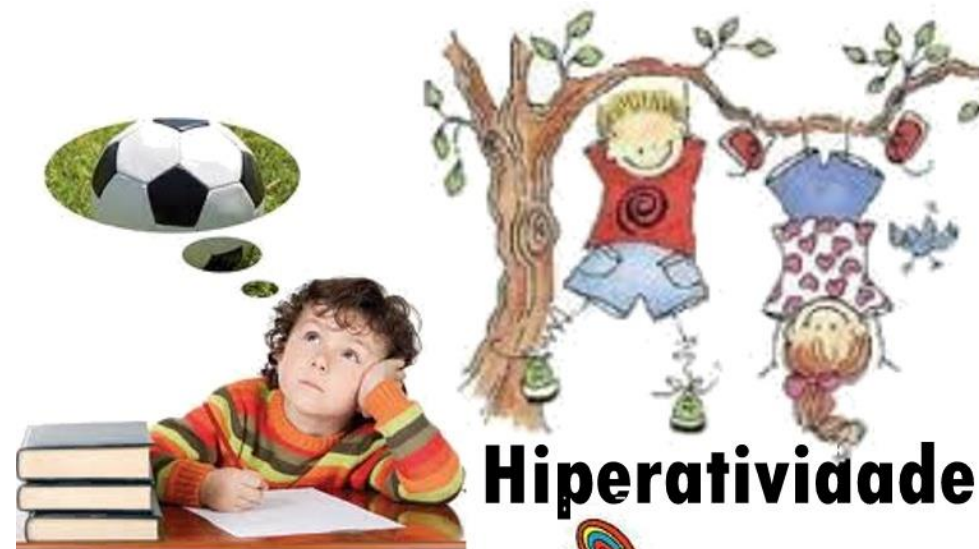
**Centro de Estudos e Atendimento
Psicoterápico e Psicopedagógico**

Fone: (11) 2268-4545

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDHA) é caracterizado como um Transtorno do Neurodesenvolvimento (APA,2013).

**Natureza Multifatorial:
genética, biológica
(neurodesenvolvimento) e ambiental.**

**Marcado por déficits quanto:
manutenção da atenção,
controle dos impulsos,
hiperatividade.**



Hiperatividade

Desatenção



Impulsividade

- Se baseia na expressão comportamental;
- Diagnóstico essencialmente clínico;
- O diagnóstico dentro do DSM-V (2014), envolve a tríade sintomática do TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade;



- Inquietação motora ou dificuldade em manter-se parado;
- Dificuldades em realizar atividades de lazer em silêncio ou falar excessivamente;
- Agitar as mãos, os pés ou se mexer na cadeira;
- Abandonar a cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado;
- Correr ou escalar em demasia em situações nas quais isto é inapropriado;
- Dificuldades em brincar ou envolver-se silenciosamente em atividades de lazer;
- Estar frequentemente “a mil”.



- Ação sem controle racional;
- Déficit na inibição do comportamento;
- Reflete num prejuízo do gerenciamento das ações, ou seja no autocontrole;
- Fator importante uma vez que pode causar prejuízo na interação social da criança, bem como ações que promovam risco físico.



Características Neuropsicológicas

- **Comprometimento da resistência a distração e prejuízo na memória de trabalho, com esquecimento de metas, o que denota alterações no funcionamento executivo;**
- **Processamento cognitivo lentificado (tipo desatento);**
- **Falta de organização e planejamento;**
- **Prejuízos de aprendizagem específicas;**
- **Impacto nas esferas do neurodesenvolvimento e nas interações sociais, incluindo a família, rede social e escolar, bem como nos aspectos psicodinâmicos relacionados a identidade, autoestima e sentido de competência.**

Avaliação neuropsicológica:

- **Investigar as condições acadêmicas, psicológicas , familiares e sociais;**
- **Instrumentos (testes) e escalas;**
- **Questionários ou entrevistas com professores.**

Sintomas muitas vezes, são observados em crianças em idade escolar mais avançada (9 e 10 anos), quando o uso de planejamento, organização e persistência do foco atencional são mais necessárias.

Considerações clínicas

- **Lactentes podem apresentar flutuações no ciclo sono-vigília, irritabilidade e movimentação intensa;**
- **Período pré escolar: inquietude e energia muito maior que crianças da mesma faixa etária, teimosia e irritação;**
- **Queixas frequentes quanto a aceitação da imposição de algumas rotinas (banho, vestir-se), episódios de birra, ira e explosões de temperamento.**



www.nadiabossa.com.br



Dra Nadia Aparecida Bossa

Considerações Clínicas

- São relatados maior nível de atividade motora, flutuação do humor e menor adaptação às mudanças;
- Crianças com 2 ou 3 anos de vida que são excessivamente explosivas e apresentam distúrbios do sono;
- Pode ser possível identificar sinais importantes aos 3 ou 4 anos de idade;
- O diagnóstico geralmente é firmado na idade escolar quando as habilidades acadêmicas exigem uma maior maturação do sistema neurológico relacionados a persistência motora para atender, escutar, inibir um comportamento impulsivo, organizar ações e interagir de maneira cooperativa com outras crianças.

Considerações clínicas

Na adolescência há uma melhora da agitação , podendo persistir em muitos casos, a desatenção e impulsividade, que no adulto irá se expressar nas falta de habilidade de planejamento e organização na vida social e no trabalho.

A adolescência se mostra um período crítico, principalmente nos não tratados, uma vez que aumenta o risco de uso de substâncias psicoativas e maior prevalência de comorbidades comportamentais, como o transtorno do humor bipolar.

Adultos com TDAH apresentam impacto nas funções executivas tais como: problemas de decodificação de informações, dificuldades com organização e gerenciamento do tempo.

Crianças com TDAH podem apresentar distúrbios do aprendizado, que são dificuldades específicas que refletem em comportamento desarmônico das funções intelectuais:

- transtorno do desenvolvimento da leitura e escrita,
- transtorno do desenvolvimento da matemática ou linguagem expressiva e compreensiva.

**Diagnostico Diferencial
Hiperatividade X Transtorno de Ansiedade**

Aprendizagem ocorre no cérebro.

Experiências precoces afetam a arquitetura cerebral estabelecendo um alicerce frágil ou forte para a construção de todo o aprendizado.

Aprendizagem produz modificações estruturais no cérebro.



O cérebro é um sistema biológico aberto, flexível, que cresce e transforma a si próprio em resposta a desafios e que encolhe em consequência de falta de uso.

O cérebro está sempre tentando fazer conexões entre novos padrões e os existentes, agindo não só racionalmente, mas também de forma criativa buscando por conexões não usuais.

Na perspectiva das neurociências a aprendizagem é a aquisição de novas funções neurais envolvendo por conseguinte sistemas neurais plásticos não previamente conectados.

A plasticidade é uma disposição neural, a aprendizagem é sua realização.



O desenvolvimento do cérebro é programado por fatores genéticos e sofre a influência de fatores ambientais.

O cérebro tem uma grande plasticidade durante toda a vida, embora seja maior nos primeiros anos. Diferentes áreas do sistema nervoso se desenvolvem em diferentes momentos.



Durante o desenvolvimento cerebral as ligações entre as células nervosas vão se tornando mais complexas, à medida que o organismo interage com o meio ambiente.

Neste sentido, toda a aprendizagem é criativa, pois resulta na emergência de padrões de atividade neural que não são geneticamente programados mas que são formados ao longo da vida.

O que é programado é a capacidade de aprender.

A experiência (aprendizagem acumulada) depende tanto de sua constituição genética quanto do(s) ambiente(s).

A hereditariedade supre a potencialidade, e o ambiente as chance de realizar algumas delas.

As funções executivas correspondem a um conjunto de habilidades que, de forma integrada, permitem ao indivíduo direcionar comportamentos à metas, avaliar a eficiência e a adequação desses comportamentos, abandonar estratégias ineficazes em prol de outras mais eficientes e dessa forma resolver problemas.

Participam da sua consecução um amplo espectro de processos cognitivos destacando-se o sistema atencional, controle inibitório, a memória operacional, fluência, flexibilidade de pensamento e capacidade de planejamento.

As funções executivas podem ser comparadas a um gerenciador dos recursos cognitivo-emocionais, cuja tarefa seria a resolução de novos problemas.

As estruturas primordiais envolvidas no funcionamento executivo estão localizadas basicamente nos lobos frontais.

A função executiva permite ao indivíduo intervir e participar das solicitações cognitivas mais diferenciadas.

Inclui o desejo, o propósito, o planejamento, a intenção de atingir um determinado objetivo, ignorando os distratores, criando estratégias, planejando etapas, e monitorando a execução delas, ao mesmo tempo em que apresenta flexibilidade e persistência para vencer obstáculos.



www.nadiabossa.com.br



Dra Nadia Aparecida Bossa

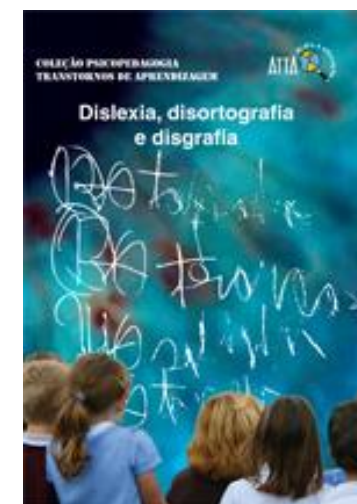
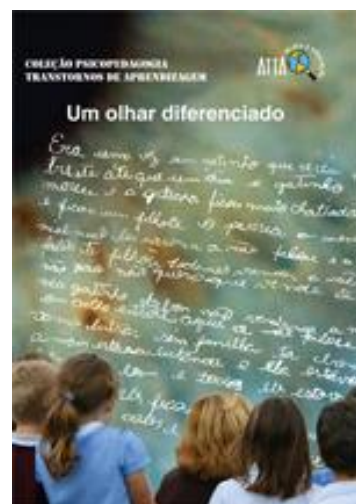
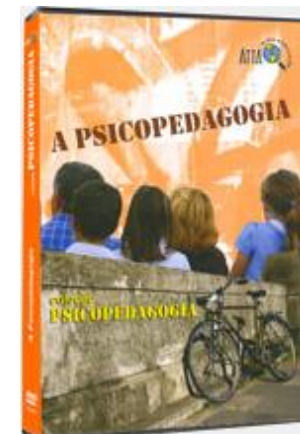
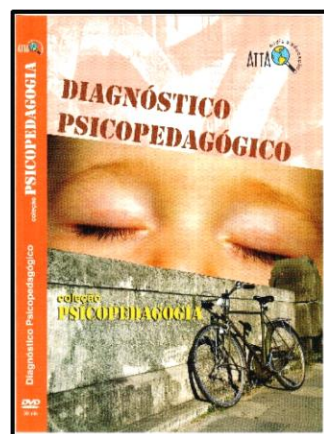
A intervenção psicopedagógica alicerçada em pressupostos da psicanálise e neurociências deve ater-se aos seguintes princípios:

- **construir um vínculo afetivo, fundamentado na perspectiva da psicanálise, porém considerando o papel do psicopedagogo e o status do sintoma;**
- **observar a progressão das atividades, do mais simples para o mais complexo, objetivando uma boa performance da função executiva;**
- **as atividades propostas devem contemplar: identificação dos objetivos, planejamento, etapas de execução, avaliações intermediárias do processo, modificação de estratégias e confirmação do resultado esperado;**
- **a metacognição deve ser um exercício constante;**

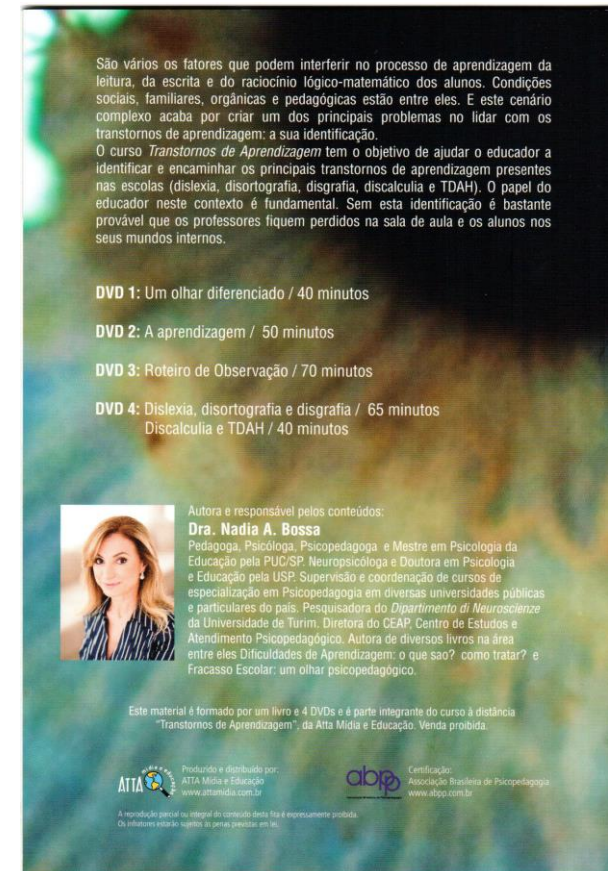
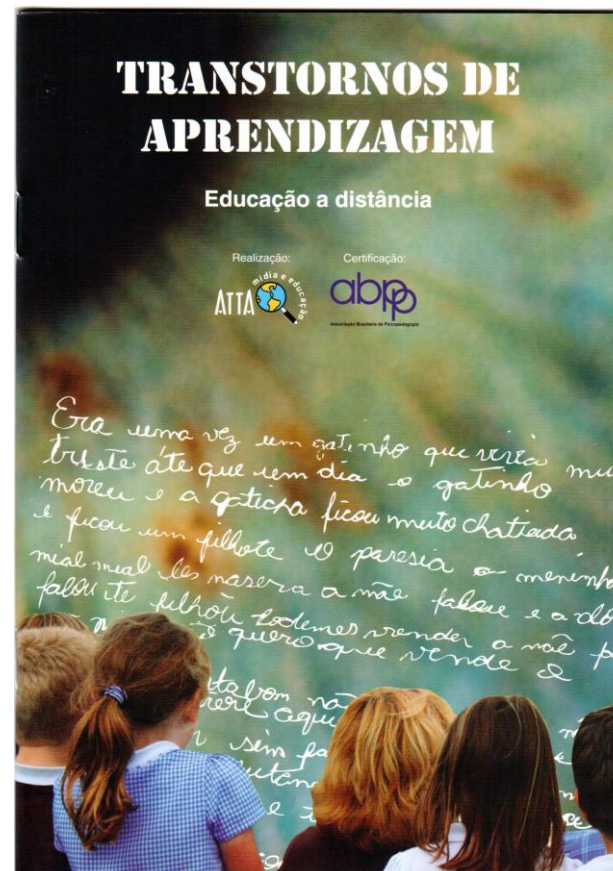
Trata-se de remodelar a função executiva, possibilitando a formação de novos circuitos cerebrais, atuando do ponto de vista neurobiológico em busca de uma nova arquitetura cerebral.



DVDs

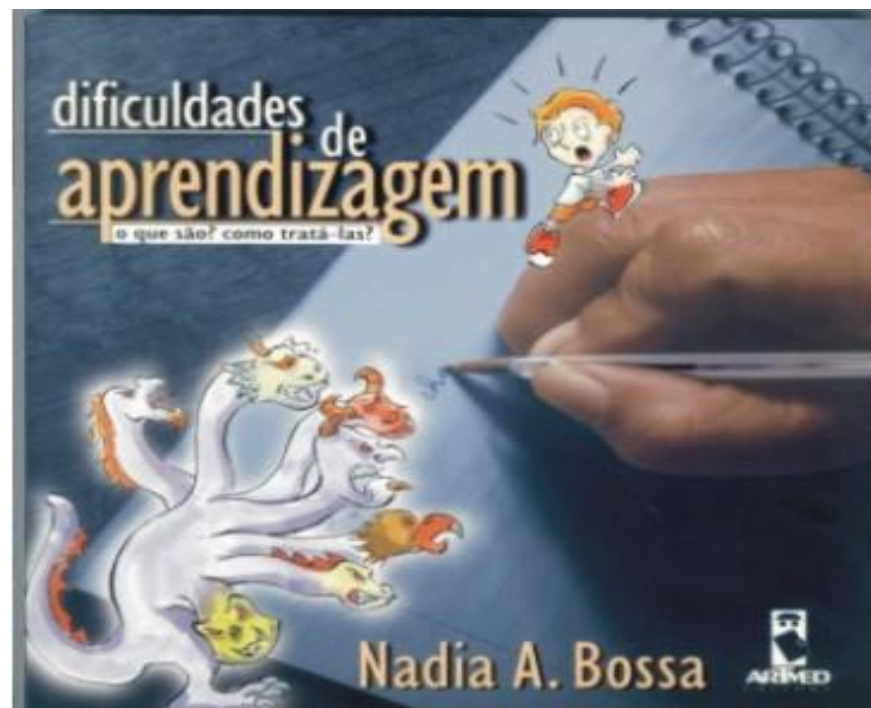


Educação a Distância





www.nadiabossa.com.br



C.E.A.P.P

Centro de Estudos e Atendimento
Psicoterápico e Psicopedagógico

nbossa@terra.com.br

Fone: (11) 2268-4545

Dra Nadia Aparecida Bossa

